

A
el
B

relatório de actividades e gestão

ano 2014

Um ano de encerramento de projectos e conclusão da execução da ELD, resultou numa intensa actividade orientada para a eficácia na utilização dos fundos disponíveis nos projectos que a TAGUS ainda mantinha em aberto, nomeadamente na cooperação – de onde se destaca o TEJO VIVO -, o funcionamento e dinamização da estratégia do SP3 do PRODER e a conclusão dos investimentos relacionados com o PROVERE do projecto mercados ribeirinhos.

Como se preveu, foi um ano de intensa execução, com um enorme esforço da TAGUS ao nível dos seus recursos humanos e cuidada gestão dos recursos disponíveis.

Concluíram-se investimentos

Consolidámos projectos

E, abraçámos novos desafios.

É suportado neste passado que importa perspectivar o futuro.

A.
el
B

Estrutura Associativa

Dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral a equipa de Direcção efectuou a sua rotatividade na Presidência da Direcção que com a recomposição aprovada na reunião 26 de Junho de 2014, passou a ser desempenhada pelo Município de Constância representado pela sua Presidente Júlia Amorim.

Ao longo de 2014, a Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo deixou de ser associada da TAGUS, visto que com a reestruturação territorial desta entidade, Abrantes, Constância e Sardoal deixaram de pertencer ao seu território de intervenção.

A equipa técnica, apesar de em 2013 de ter sofrido um decréscimo por via da ausência de capacidade de financiamento do seu funcionamento, durante o ano de 2014 obteve algum reforço, recorrendo a medidas de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para assegurar a promoção e valorização dos produtos locais.



Programa de Desenvolvimento Rural

No âmbito do ProDeR, eixo 3 – abordagem LEADER, o ano de 2014 foi um ano importante para conclusão da execução de pedidos de apoio de todos os avisos de candidatura ao longo do sub-programa.

No decorrer do ano de 2014, o IFAP em resultado dos pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários junto da TAGUS, transferiu aos mesmos 4.819.366,92 € (incluídos os pedidos de adiantamento) que representam 78% do orçamento da ELD.

Com a concretização, no final do ano de 2013, do despacho da AG que atribuiu dotação financeira a todos os projectos aprovados em overbooking, foi atribuído à TAGUS para a sua estratégia, mais cerca de um milhão de euros para os projectos sem dotação orçamental. Alguns projectos não tiveram condições para avançar tendo desistido 6 pedidos de apoio dos 10 aprovados em overbooking.

A TAGUS, no final de 2014 apresentava uma taxa de compromisso de 119% e uma taxa de execução nas medidas 3.3 de 63%. O valor da execução bastante abaixo das médias nacionais do PRODER e dos restantes GAL. Tal facto deveu-se a um claro atraso que resultou do concurso inicial com um valor bastante baixo e o segundo aviso, já decorrido em 2011, com um tempo demasiado na apreciação das candidaturas. Ao longo de 2013 procurou-se recuperar esse tempo perdido, estando agora no ano de 2014 com uma taxa de execução relativamente superior.

Tendo em conta a prorrogação de conclusão do Programa para 31 de Março de 2015, será feito um esforço significativo no primeiro trimestre do ano no sentido de encerrar a taxa de execução para valores próximos da média nacional.

Ao nível do acompanhamento aos promotores e na própria TAGUS e aos exigentes controlos de qualidade que o IFAP e a AG têm vindo a colocar no terreno, fazendo surgir

Handwritten initials and signature in blue ink.

grandes dificuldades nos procedimentos administrativos associados às cargas burocráticas a que os projectos estão sujeitos.

Ao nível dos postos de trabalho, perspectivou-se a criação de 86,5 novos postos de trabalho e o contributo para a manutenção de cerca de 514 actuais postos de trabalho relacionados com os 92 pedidos de apoio aprovados.

Relativamente à medida 3.5 – designadamente funcionamento do GAL (3.5.1) e PACA – Plano de aquisição de competências (3.5.2), ambas as acções ficaram concluídas durante o ano de 2014, tendo ficado realizadas a 100 % as verbas em todas as rubricas.

O Impacto da Abordagem LEADER no Médio Tejo

A TAGUS, a ADIRN e a Pinhal Maior em parceria com a DRAP LVT e apoiado pela Rede Rural Nacional prepararam um evento para promover a partilha de experiências e dar a conhecer os projectos que foram apoiados nos últimos 5 anos no Médio Tejo, no âmbito da Abordagem LEADER, do ProDeR nos dias 8 e 9 de Outubro, no Convento de Cristo, em Tomar. O primeiro dia



foi preenchido por apresentações de projectos apoiados nas diferentes medidas do Programa de Desenvolvimento Rural. E o segundo por visitas a alguns desses pedidos de apoio. Contabilizando a participação de 160 pessoas.



PACA – Plano de Aquisição de Competências e Animação Territorial

No âmbito do conjunto de actividades dinamizadas para o plano de aquisição de competências e animação do território, foi desenvolvido um conjunto de actividades dirigidas à promoção e valorização dos produtos locais, dos recursos turísticos e do território.

Desse conjunto de actividades, destacam-se por exemplo:

Realização de prova de produtos locais na Cerimónia de Tomada de Posse do CEDI – Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal, juntamente com a ADIRN e a Pinhal Maior.

Coorganização de Feiras Francas – 5º sábados

Organização de acção promocional de Enchidos

Coorganização da 8ª Feira Nacional do Fumeiro do Queijo e do Pão, no Sardoal

Coorganização do 2º Passeio Pedestre Do Pão ao Vinho

Organização de actividade sobre a história do Mestre Gil nas escolas de Sardoal, que deu origem a uma exposição presente na Feira do Fumeiro

Coorganização de acção promocional de produtos locais na BTL

Organização de acções diversas na Rede local de valorização, promoção e comercialização de produtos locais (Praça dos Sabores, Camões com Sabor, Cá da Terra e Loja do Intendente)

Organização do 4º Mercado de Doces Tradicionais

Coorganização da 13ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Organização da Exposição Escolar do Palhinhas
Coorganização das IV Jornadas de Enoturismo 2014
entre outras pequenas iniciativas.

Animação e Dinamização Territorial

Turismo

13º AQUApaper de Abrantes

A TAGUS articulada com a empresa de animação Segredos de Aldeia preparou uma proposta para a realização do 13º AQUApaper de Abrantes, na Praia Fluvial de Aldeia do Mato, no 27 de Setembro, Dia Mundial do Turismo.

No entanto, devido a não ter atingido o número de inscitos mínimo, a prova em canoa foi cancelada.

Sessões de sensibilização para a valorização do Património Rural

Foram realizadas acções de sensibilização nas escolas dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, em parceria com a DGADR direccionadas para o terceiro ciclo do Ensino Básico.

BTL 2014

Para promoção da Semana Santa do Sardoal e Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem de Constância na BTL - Feira Internacional de Turismo, a TAGUS elaborou um pacote turístico para ser comercializado durante o certame, no stand do Turismo do Centro.



Apoio a outros eventos

XII Fórum Permanente de Teatro, organizado pelos GETAS.

Festival Hípico integrado nas Festas de Sardoal, organizado pela Associação Recreativa da Presa.

Festival de Doçaria e Artesanato, organizado pelas cinco freguesias do norte do concelho de Abrantes.

Produtos Locais



Acção Promocional de Enchidos

Durante o mês de Fevereiro, 14 estabelecimentos de restauração de Abrantes, Constância e Sardoal disponibilizaram aos seus clientes uma ementa constituída por entradas, petiscos e/ou pratos principais produzidos a partir do fumeiro e enchidos do Ribatejo Interior, para fomentar a criação ou fortalecer as relações comerciais entre restaurantes e produtores, incentivar o consumo destes produtos locais e chamar a atenção para a 8ª Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão em Sardoal.

8ª Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão

Entre 28 de Fevereiro a 2 de Março, a TAGUS e o

A
el
B

Município de Sardoal organizaram a Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão, no quartel de Bombeiros Municipais de Sardoal, voltando a feira à sua data e local de origem inicial. À mostra de produtos de vários pontos do país juntou-se animação, cozinha ao vivo, workshops, percurso pedestre, entre as mais variadas actividades.

Merendas com Personalidade

A TAGUS organiza um evento em que desafia uma personalidade da região a preparar uma merenda para 30 pessoas, utilizando os produtos locais das lojas e hortofrutícolas dos núcleos PROVE. No ano de 2014, foram realizadas 4 iniciativas: 2 em Sardoal na Cá da Terra (produtores Quinta do Côro e Quinta Vale do Armo) e 2 em Constância na Camões com Sabor (presidente Júlia Amorim e Associação Quatro Cantos do Cisne).



Feira Franca - 5º Sábado

Com o objectivo de continuar a dinamizar e promover a região, produtores e artesãos, um conjunto de entidades uniu-se para organizar a FEIRA FRANCA - 5º SÁBADO. Foram dinamizadas 4 Feiras Franca no Centro Histórico de Abrantes durante 2014 (29 de Março, 31 de Maio, 30 de Agosto, e 29 de Novembro).

Apresentação de Queijos Brejo da Gaia

A TAGUS dinamizou na Praça dos Sabores, a 28 de Novembro uma apresentação de um novo produtor e uma nova tipologia de produtos, os queijos de cabra da quinta Brejo da Gaia.

Prova de Vinhos Medalhados Cá da Terra

A TAGUS e o Município de Sardoal organizaram uma prova dos vinhos de Sardoal que foram medalhados em 2014, no espaço Cá da Terra, em Sardoal, com o intuito de prestar uma justa e merecida distinção ao trabalho desenvolvido pelos produtores Quinta do Côro e Quinta Vale do Armo.

A prova dos vinhos premiados com Grandes Medalhas de Ouro em concursos nacionais e internacionais, realizada a 12 de Dezembro, foi acompanhada também por degustação de iguarias regionais.

IV Jornadas de Enoturismo 2014



A TAGUS juntou-se a várias entidades da região Centro para promover as Jornadas de Enoturismo, subordinadas ao tema "O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo", que aconteceram nos dias 10 e 11 de Dezembro, em Abrantes. Além de apresentações de projectos nacionais no sector, as jornadas contaram ainda com visitas, provas de vinho e um master class.

Exposição escolar do Palhinhas

No ano de 2014 o desafio proposto às escolas do concelho de Abrantes foi a recriação uma vinheta do livro "Palhinhas - Uma História da Palha de Abrantes" em 3 D. Participaram 10 estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do

Handwritten initials and a signature in blue ink.

concelho, que recriaram a três dimensões 13 vinhetas do livro de banda desenhada “Palhinhas – Uma História da Palha de Abrantes”, com ajuda de educadores e professores e apoio da Funny Moments.

Cooperação nacional e transnacional

Projectos de Cooperação

Em 2014, a TAGUS dinamizou um conjunto de acções no âmbito dos projectos Tejo/Tajo Vivo, PROVE – Promover e Vender e Loja do Intendente – Produtos & Territórios.

PROVE – Promover e Vender

No âmbito do PROVE, os dois núcleos em funcionamento mudaram o local de entrega dos cabazes hortofrutícolas para o Centro Comercial Millenium, em Abrantes, no âmbito do projecto de regeneração urbana Bairro Com Vida, da Câmara Municipal de Abrantes.



TEJO VIVO - Rede para a Valorização dos Territórios Vinculados ao Tejo

Encontro Tejo/Tajo Vivo

A parceria Tajo/Tejo Vivo - Rede para a Revalorização dos Territórios Vinculados ao Tejo realizou um encontro de reflexão Tajo/Tejo Vivo nos dias 28 e 29 de Março, no concelho de Idanha-a-Nova. Com os objectivos de promover a discussão sobre a diversificação económica dos territórios situados junto ao Tejo (portugueses e espanhóis) abordando diferentes áreas: sociocultural; o turismo, património e meio ambiente; o empreendedorismo & inovação; partilhar conhecimentos e experiências ibéricas entre todos os agentes locais; e criar uma rede de contactos ibéricos.

Festival Gastronómico Ibérico Tejo/Tajo Vivo

Durante o mês de Março, 58 restaurantes, situados junto ao tejo (portugueses e espanhóis), receberam um festival gastronómico, inserido no âmbito do projecto Tajo/Tejo Vivo. Este festival foi desenvolvido com o intuito de promover os pratos típicos, as adegas, lagares e enchidos nos territórios ribeirinhos do Tejo.



Trans-Ibérica em BTT Tejo/Tajo Vivo

Em 2014, realizou-se a edição experimental da Trans-Ibérica em BTT Tejo/Tajo Vivo que aconteceu entre 14 e 27 Junho. Esta teve um percurso de 1.210km divididos em 13 etapas. Iniciou a 15 de Junho na Sierra de Albarracín e teve como ponto de começo e término de etapas as localidades de Póveda de la Sierra, Trillo, Zorita de los Canes, Aranjuez, Toledo, Talavera de la Reina, Bohonal de Ibor, Serradilla, Alcántara, Vila Velha de Ródão, Abrantes,

Santarém e Lisboa. As etapas tiveram uma média de 100km, sendo a mais pequena de 57km e a mais extensa de 111,5km.

A grande travessia foi realizada por quatro atletas. Por etapas, contou com cerca de 25 atletas que se foram juntando e que fizeram questão de validar esta grande aventura, deixando os seus contributos.

Esta edição teve como ponto alto a chegada dos atletas portugueses e espanhóis a Lisboa, onde os aguardava patrocinadores, entidades parceiras do projecto, jornalistas, apoiantes e entidades da modalidade (Federação Portuguesa de Ciclismo).

Na recepção, junto ao Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações, estava também montada uma pequena exposição explicativa do projecto Tejo/Tajo Vivo e das suas actividades, onde se destacava a Trans-Ibérica em BTT. O momento foi encerrado com a devolução da água recolhida à nascente na foz do Rio Tejo, registado pelo canal da cabo A Bola TV.

Seminário Final Tejo/Tajo Vivo

Foi realizado a 11 de Julho de 2014, no Centro Náutico de Constância, um seminário final do projecto sob os temas inovação social, desenvolvimento económico e ambiente, marco para o trabalho futuro da rede. Esta partilha de experiências, que contou com cerca de 40 participantes, serviu, também, para os parceiros reafirmarem o compromisso de estarem presentes nesta parceria, no próximo período de programação.

Festival Bike



O Tejo/Tajo Vivo marcou presença no Festival Bike Portugal – Festival Internacional da Bicicleta, Equipamentos e Acessórios e Salão de Ciclismo Profissional, que aconteceu no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, entre os dias 17 e 19 de Outubro, com a Trans-Ibérica em BTT. A participação teve como objectivo a promoção da travessia em BTT para 2015, realizando-se apresentações, sessões de esclarecimentos e partilha de experiências pelos atletas de 2014. No local, também, foi reproduzida uma exposição sobre o projecto e as suas actividades. Foram, ainda, abertas as inscrições para a prova turística que se realizará em Maio de 2015.

Jogo Pedagógico Tejo/Tajo Vivo

O jogo didáctico sobre o Tejo, direccionado para o público infanto-juvenil de ambos os países da Península Ibérica, foi lançado publicamente no dia 19 de Novembro, na Escola Básica 2,3/Secundário de Mação. Nesta apresentação estiveram presentes mais de 30

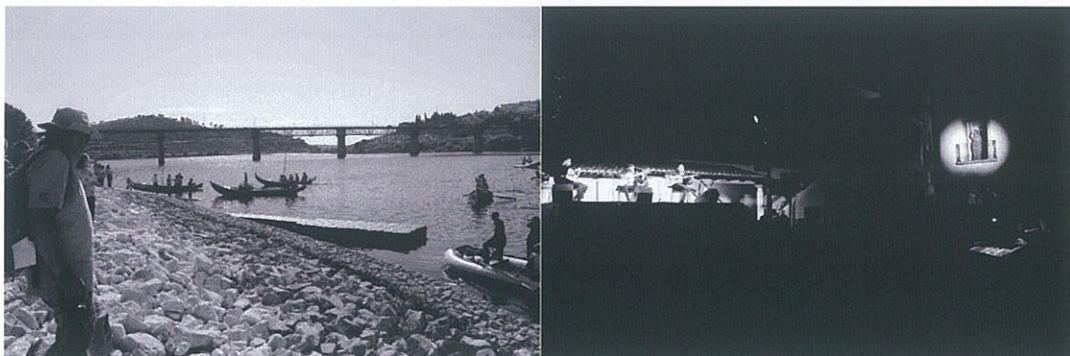


participantes entre parceiros Tejo Vivo, professores, alunos, entre outros. Nesta iniciativa, os alunos tiveram oportunidade de ficar a conhecer as regras e jogar este jogo de tabuleiro que dá a conhecer o rio nas suas diferentes componentes naturais, históricas e culturais, e sensibiliza as comunidades para a valorização e conservação do rio como recurso endógeno. A acção terminou com uma prova proporcionada pelos alunos do curso profissional de Pastelaria-Cozinha, apresentando várias aplicações culinárias dos produtos locais dos territórios portugueses ligados ao Tejo.

Centros de Interpretação Tejo/Tajo Vivo

A marcar a instalação dos Quiosques multimédia Tejo/Tajo Vivo foi dinamizada uma apresentação destes módulos expositivos, constituídos por equipamentos multimédia com as funcionalidades de quiosque de produtos locais e de sistema de informação turística, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, no dia 27 de Novembro de 2014. A iniciativa contou com cerca de 20 pessoas, entre eles jornalistas e parceiros.

Mercados Ribeirinhos do Tejo



No âmbito da dinamização das margens ribeirinhas, realizaram-se três eventos de 3 dias de Mercados Ribeirinhos. O primeiro festival a ser realizado foi o de Abrantes em Maio e também foi o que registou o maior número de participantes. Em Julho realizou-se o de Constância, onde se deve destacar o espectáculo Fado na Praça, muito bem conseguido e que juntou imensas pessoas na Praça Alexandre Herculano. E já em Setembro aconteceu o de Vila Nova da Barquinha, em parceria com a ADIRN que desenvolveu algumas das actividades dinamizadas.

Castels do Tejo

Plano de Cooperação



21A
B

No âmbito do Plano de Cooperação e com o intuito de conhecer boas práticas nacionais e sensibilização de agentes turísticos da região para o trabalho em rede, a TAGUS organizou uma visita ao Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, dos nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão; e à Rota do Românico, nos vales do Sousa, Tâmega e Douro. Esta acção, que decorreu entre 6 e 7 Fevereiro de 2014, foi acompanhada por um grupo de 15 a 20 pessoas, composto por técnicos dos municípios, agentes da hotelaria e restauração, empresas de animação turística, entre outros.

Loja do Intendente – Produtos & Territórios

No ano de 2014, a Loja do Intendente – Produtos & Territórios obteve mais um parceiro: a ADL Monte-ACE, estendendo o projecto ao Alentejo Central, mas também contou com a desistência por parte da Leader Sôr.

Neste ano, foram ainda iniciados os procedimentos para o licenciamento do projecto de arquitectura e para o concurso público das obras de reestruturação do espaço.

Ação Promocional Tradições Pascais do Ribatejo Interior



A TAGUS, em parceria com os Municípios de Constância e Sardoal, esteve em Lisboa, no Largo do Intendente, no dia 10 de Abril, com intuito de promover e divulgar as suas tradições pascais. O evento foi um sucesso em termos de visibilidade mediática, com repórteres das estações de televisão RTP e Correio da Manhã TV a acompanhar a iniciativa, assim como outros órgãos de comunicação social nacionais. Além da composição de um tapete de flores de Sardoal e

flores de papel de Constância, foi montada uma projecção de filmes promocionais e pequenos documentários sobre as celebrações do Ribatejo Interior por ocasião da Páscoa, e uma prova de produtos locais.



Mercado de Produtos Locais

Os produtores dos territórios da parceria Loja do Intendente estiveram em Lisboa no dia 26 de Julho, a promover e a comercializar os seus produtos, dando a conhecer os vinhos, fumeiro e enchidos, azeites, doçaria e artesanato que não tem acesso directo às cadeias de distribuição. Nesta acção além da TAGUS, da CoraNe, da Pinhal Maior e da ADER-AL, também a Monte-ACE marcou presença com os seus produtos e produtores.

Institucional

Em termos concretos, com as entidades nas quais temos participação:

MINHA TERRA – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

A TAGUS acompanhou os trabalhos de forma regular e mostrou-se, particularmente, activa na defesa dos interesses que a Minha Terra representa junto dos Órgãos de soberania com que contactou.

ProRegiões – Promoção das Regiões, Lda.

Durante o ano de 2014, não ocorreu nenhuma reunião da ProRegiões.

PARTICIPAÇÃO em entidades colectivas e outros órgãos

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes

A TAGUS a convite da EPDRA participou nas reuniões do Conselho Geral desta escola.

Protocolo articulação funcional com a TAGUSVALLEY

A TAGUSVALLEY manifestou a sua intenção de renovar o protocolo de articulação funcional entre esta entidade e a TAGUS no sentido de racionalizar custos e potenciar complementaridades entre as duas instituições na gestão e promoção do Tecnopólo do Vale do Tejo.

CIMT – comunidade intermunicipal do medio tejo

A TAGUS participou nas sessões de trabalho alargadas que foram dinamizadas pela CIMT para a preparação da estratégia para o próximo período de programação MEDIO TEJO 2020, tendo sido convidada pela CIMT a integrar o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI).

Actividades

Organização de Eventos

13ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional

A 13ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional, que decorreu entre os dias 24 e 26 de Outubro, teve um novo local de realização: o Mercado Criativo de Abrantes, sendo este o desafio lançado à TAGUS. Esta edição reuniu 32 expositores com doçaria tradicional, bolachas, compotas, mel e licores. Trouxe de novo a presença dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, e pela primeira vez Ponte de Sôr e Sertã.

Além da mostra, a TAGUS preparou um percurso em BTT, animação infantil, música, doçaria ao vivo, workshop de licores e exposição de trabalhos da comunidade escolar.

Apesar de não ter tido a visibilidade nacional que tem alcançado em outras edições. A afluência a este evento foi bastante positiva e constante, acreditando-se que atingiu o número de visitantes da edição de 2013, mas oriundos da região e limítrofes.



4º Mercado de Doces Tradicionais

A anteceder e a chamar à atenção para a 13ª Feira da Doçaria Tradicional preparou-se a 4ª edição do Mercado de Doces Tradicionais, para a manhã de dia 18 de Outubro, na Praça Barão da Batalha. 8 colectividades marcaram presença com os seus bolos tradicionais e acompanhados por um grupo de concertinas para animar o mercado.

Seminário Novas Tendências na Agricultura



No âmbito da “Semana do Desenvolvimento Local”, da Rede Rural Nacional, a TAGUS, em parceria com a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação e a Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, dinamizou um seminário com o tema “Novas Tendências na Agricultura”, no auditório do Edifício Pirâmide, em Abrantes, durante a tarde de dia 7 de Maio de 2014, no edifício Pirâmide, em Abrantes.

O evento em que se falou de produções de frutos vermelhos, cogumelos, ervas aromáticas e hidropónicas foi um sucesso esgotando as suas inscrições e foi replicado em Santarém pela sua boa prática.

Resumo de Contas de 2014

Ver Relatório de gestão e documentos anexos.

Contas referentes à actividade desenvolvida no decurso do ano de 2014,

519.212,31€ rendimentos
536.505,84€ gastos

resultados líquidos: -17.293,53€

A Direcção,
na sua reunião de Órgão de Gestão
realizada a 27 de Abril de 2015

Relatório de Gestão de 2014

As Actividades e os Programas

No ano de 2014, a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior desenvolveu as seguintes actividades:

a) Eixo 3 PRODER – abordagem LEADER

A animação do território de intervenção, a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (ELD), o acompanhamento a pedidos de apoio, e a sua função enquanto órgão de gestão intermédia do eixo 3 PRODER – abordagem LEADER.

As despesas ocorridas no desenvolvimento destas actividades encontram-se reflectidas nos vários centros de custo da medida 3.5 – Funcionamento dos Grupos de Acção Local, Aquisição de Competências e Animação (3.5.1 e 3.5.2, respectivamente), com especial destaque para:

Medida 3.5.1 – Funcionamento do GAL

TAGUS: gastos 138.357,26€ (87.283,04€ 2013) | rendimentos 127.504€ (subsídios à exploração) - projecto financiado a 100%, até ao limite da verba disponível para a acção.

Medida 3.5.2 PACA -gastos 25.512,81€ (85.716,40€ em 2013) | rendimentos (subsídio à exploração 20.324,31€ em 2013) activos tangíveis 1.460,71€ (6.955,70€ em 2013) (projecto financiado até ao limite da verba disponível para a acção

o Integrado na acção 3.5.2 – Plano para a aquisição de competências e animação foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- **formação/aquisição de competências**

formação sobre a actualização de normativos legais e fiscais, formações directamente relacionadas com o funcionamento do programa (Criação e alteração de IB's, pedidos de pagamento do sistema IFAP, SILEADER, etc.) frequentadas em modelo presencial ou e-learning.

- **actividades de animação e divulgação do território**

- a **organização** de eventos já mencionados no plano de actividades do respectivo relatório;

- Os **apoios** concedidos a importantes eventos de cariz cultural, turístico e desportivo, organizados por entidades externas que há já alguns anos, com sucesso, dinamizam o

AI
B

território, nomeadamente: festival Hípico de Sardoal, o Festival de Gastronomia de Alvega, Festival de Doçaria e Artesanato do Souto.

- Investimentos do Projecto Loja do Intendente – Produtos & Territórios, designadamente as acções de promoção; o projecto de execução (arquitectura) e acções de inspecção e licenciamento.

A acção 3.5 Funcionamento e Aquisição de Competências do GAL, financiada a 100% pelo eixo 3 do PRODER encerrou durante o ano 2014, ficando cerca de 17.250,00€ de despesas sem elegibilidade. Ambos os ppagt. de encerramento dos pedidos de apoio serão submetidos durante o primeiro semestre de 2015 (Março a acção 3.5.2 e Junho a acção 3.5.1).

Medida 3.4, Cooperação gastos 40.783,22€ (110.528,18€ em 2013) | Activos 10.172,25€ e rendimentos - subsidio à exploração 36.704,902€(74.249,81 em 2013) | (projecto financiado a 90%).

- o Integrado na medida 3.4 – Cooperação LEADER para o Desenvolvimento em 2014, apenas o projecto de cooperação transnacional Tejo Vivo se encontrava em execução. A sua conclusão financeira ocorreu a 30 de Novembro de 2014, após a aprovação pela AG/PRODER de um pedido de prorrogação devidamente justificado, pelo atraso na entrega do sistema multimédia de informação turística - Centros de interpretação e acção de promoção do jogo pedagógico.

Uma parte dos 10% da comparticipação privada (num total de 6.393,40€) contou com o apoio dos municípios de Abrantes, Constância e Vila Nova da Barquinha, no valor de 2.397,00€, no âmbito das três iniciativas dos Mercados Ribeirinhos.

No decorrer do ano de 2014 foram adjudicados em procedimentos de ajuste directo e contratação pública (DL 18/2008) importantes investimentos que integram as acções previstas no PACA, projectos de cooperação e dinamização de eventos, nomeadamente:

- 01/2014 – Montagem e Desmontagem de equipamentos, para a 8.ª Feira Nacional de Doçaria (preço contratual 5.843,50€);
- 02/2014 – Aluguer de tasquinhas para o Mercado Ribeirinho de Abrantes (anulado);
- 03/2014 – Aluguer de tasquinhas, para o Mercado Ribeirinho de Abrantes (preço contratual 6.900,00€);
- 04/2014 – Montagem e desmontagem de equipamentos e mobiliário, para as três iniciativas dos Mercados Ribeirinhos (preço contratual 7.095,00€);
- 05/2014 – Apoio Técnico na Organização da Trans-Ibérica em BTT Tajo/Tejo Vivo 2014 (anulado)

- 06/2014 – Apoio Técnico na Organização da Trans-Ibérica em BTT Tajo/Tejo Vivo 2014 (preço contratual 8.000,00€);
- 07/2014 – Preparação da Organização da Trans-Ibérica em BTT Tajo/Tejo Vivo 2015 e participação no Festival Bike Portugal (anulado);
- 08/2014 – Preparação da Organização da Trans-Ibérica em BTT Tajo/Tejo Vivo 2015 e participação no Festival Bike Portugal (preço contratual 23.500,00€);
- CPU n.º 1/2014 – Empreitada para a realização de obras de adaptação da Loja do Intendente – espaço de promoção de produtos e territórios rurais – Concurso Público Urgente (anulado)
- CPU n.º 2/2014 – Empreitada para a realização de obras de adaptação da Loja do Intendente – espaço de promoção de produtos e territórios rurais” – Concurso Público Urgente (preço contratual 329.720,00€)
- 03/2014 Intendente – Contratação de Serviços de Acompanhamento e Fiscalização da Empreitada para a realização de obras de adaptação da Loja do Intendente – espaço de promoção de produtos e territórios rurais (preço contratual 8.750,00€)

O Projecto de Execução da Loja do Intendente, bem como outras despesas associadas ao investimento foram contabilizados na conta 45 – investimentos em curso, não tendo sido sujeitos a depreciação nem a subsídios ao investimento.

No ano de 2014 foram transferidos para as respectivas contas de activos fixos tangíveis os equipamentos associados ao sistema multimédia de informação turística - Centros de interpretação Tejo Vivo.

c) EEC – PROVERE Estratégia de Eficiência Colectiva

As despesas realizados no ano de 2014, totalizam 16.943,25€ gastos elegíveis no âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

d) IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional

Através do programa CEI – Contrato Emprego Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a TAGUS contou com 3 técnicos ao seu serviço, designadamente na recepção do edifício InovPoint ; no espaço promocional Praça dos Sabores e no apoio à organização e dinamização de actividades de promoção do território com especial destaque para a Trans-Iberica

A comparticipação das despesas (50% do acréscimo de 20% do subsídio de desemprego; seguro de acidentes pessoais) do trabalhador representam um importante contributo para a diminuição dos gastos da Associação, em despesas com a formação e adaptação dos técnicos à entidade e às funções que irão desempenhar.

f) Participações e Parcerias Institucionais

- a colaboração da TAGUS em alguns eventos (mesmo sem terem sido comparticipados), gerando alguma contrapartida financeira, nomeadamente, a XII I Edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, 8ª Feira Nacional do Fumeiro do Queijo e do Pão, no Sardoal resultaram em 56.728,04€ de gastos, por contrapartida de 63.030,21€ de rendimentos (sem gastos de funcionamento de RH associados).

g) Prestação de Serviços

- A “Praça dos Sabores”, e os espaços “ Cá da Terra” e “Camões com Sabor” realizaram, em 2014, vendas no valor de 24.811,77€ comparativamente com 24.925,77€ em 2013 e 14.081,67€ em 2012. Quando analogamente se analisa os CMVMC (21.866,11€ em 2014, 17.429,06€ em 2013, 9.494,77€ em 2012) conclui-se que é necessário repensar a estratégia dos espaços, aumentando as suas margens de exploração, dinamizando iniciativas promocionais tais como as “Merendas Com Personalidade” e expandido a actividade de promoção dos produtos locais.

h) Protocolo TAGUVALLEY

- No ano de 2014 o protocolo de cooperação com a TAGUSVALLEY resultou em 34.196,90€ de rendimentos, resultantes da cedência de pessoal do Técnico Coordenador Pedro Saraiva, realizados ao abrigo do ofício Circulado n.º 30019 de 04/05/2000.
- Resultou ainda em 19.703,10€ de rendimentos, pela prestação de serviços nas áreas, da recepção do edifício; comunicação e apoio administrativo, serviços prestados junto de um Associado da TAGUS.

Estes rendimentos são sempre facturados por contrapartida dos respectivos gastos reais.

h) TAGUS diversos

- Diz respeito a despesas assumidas pela TAGUS no decorrer do seu funcionamento (sem qualquer comparticipação): juros devedores, multas e penalidades, comissões de garantias bancárias, custos sem elegibilidade de financiamento (como, despesas de representação e deslocação com valores abaixo ou fora das normas das ajudas de custo impostas pela legislação do Decreto-Lei n.º 106/98 de 24 de Abril).

(confrontar **Anexo I- Despesas e Receitas por Projecto**).

Procedeu à aquisição de **activos tangíveis e intangíveis** no valor de 16.909,16€, comparativamente com 181.319,38€ adquiridos em 2013, repartido entre:

- 1.257,06€ Projector Epson full HD EB-1980WU;
- 979,97€ Oliveiras de decoração para as iniciativas;
- 428,73€ Portatil Asus X551MAV-SX394H;
- 11.512,80€ Sistema multimédia de informação turística - Centros de interpretação Tejo VIVO ;
- 2.730,60€ - quatro estruturas em acrílico de suporte aos Centros de interpretação.

Imposto sobre o Rendimento do Exercício de 2014

Este ano, e porque a TAGUS, na sua vertente de prestação de serviços, nomeadamente, junto da entidade Turismo Azul e Verde e vendas dos espaços promocionais obteve um valor de facturação que não gerou lucro, pelo que não esteve sujeito a IRC, como se pode verificar seguidamente:

- Prestação de serviços resultantes das acções junto da entidade Turismo Azul e Verde Resultado Líquido + 5.775,00€
- Praça dos sabores | Cá da Terra | Camões com Sabor - Resultado Líquido - 7.493,25€,

Perfazendo resultados negativos de -1.718,25€no âmbito das actividades da TAGUS sujeitas a Imposto sobre o Rendimento do Exercício

Resultado do Exercício de 2014

O Resultado do Exercício é negativo, apresentando o valor 17.293,53€ isto significa que os rendimentos reconhecidos durante 2014 foram inferiores aos gastos.

(confrontar **Anexo VI- Demonstração de Resultados**).

Das variações existentes nos saldos dos anos 2013 e 2014, no anexo acima mencionado, evidencia-se **na rubrica de rendimentos** os seguintes aspectos:

- 1) As vendas e prestações de serviços por parte desta Associação, no ano de 2014 dizem respeito às vendas realizadas nos espaço promocionais (Praça dos Sabores; Cá da Terra e Camões com Sabor (24.811,77€), ao protocolo de cooperação realizado com a TAGUSValley (19.703,10€), às quotas facturadas aos associados no ano de 2014 (16.800,00€) e às prestações de serviços relacionadas com a o Turismo Azul e Verde (5.775,00€) - **redução de 27%** resultante das vendas prestações de serviços.

A
C
B

- 2) Subsídios à exploração 200.723,60€ provenientes da medida 3.5 – funcionamento dos GAL e aquisição de competências, 3.4 Cooperação Interterritorial e Transnacional do eixo 3 / PRODER abordagem LEADER, EFF PROVERE. – **redução de 41%** resultante sobretudo do encerramento dos pedidos de apoio e limite de elegibilidade.
- 3) Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 251.385,00€€, resultantes de: 42.397€ apoios ao plano de actividades; 173.156,69€ reembolso de despesas (estes proveitos são em contrapartida de custos inicialmente assumidos pela TAGUS); 1.709,04€ de inscrições em actividades/eventos promovidos pela TAGUS, nomeadamente Feira de Doçaria, etc e finalmente 34.122,27€€ €subsídios ao investimento (proveitos a reconhecer consoante as amortizações do exercício). O aumento de 5% é resultante sobretudo do reembolso de despesas assumidas em nome dos parceiros.
- 4) Juros, rendimentos e similares obtidos de apenas 13,84€.

Na rubrica de gastos, também se verificaram algumas oscilações face a 2012:

- 5) CMVMC, a TAGUS adopta o sistema de inventário intermitente (com controlo mensal de stocks) o valor de 21.868,19€ reproduz o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no ano de 2014.
- 6) A **redução de 30%** da conta “fornecimentos e serviços externos”, as principais sub-contas foram:
 - trabalhos especializados- 104.369,40€
 - publicidade e propaganda – 35.115,26€
 - despesas de deslocação – 21,575,12€
 - Outros Serviços 79.517,76€ (gastos assumidos pelo chefe de fila da parceria – Intendente e Tejo Vivo)
- 7) A redução de 9% nas contas de custos com pessoal dizem respeito às alterações ocorridas na equipa técnica da TAGUS no ano de 2014.
- 8) Perdas por imparidade, tendo sido adoptada uma atitude de prudência na determinação no montante da imparidade, no valor de 300,00€ referente à quota da Associação Casario Ribatejano.
- 9) Outros Gastos e Perdas no valor de 8.152,09€ refere-se aos impostos de selo de contratos, de seguros diversos, bem como ao imposto municipal de imóveis dos espaços em Lisboa, à quota de 1.000,00€ para a Federação “Minha Terra” e à emissão de uma nota de crédito de correcção de valores indevidamente facturados aos parceiros, no âmbito do projecto Tejo Vivo.
- 10) Gastos e perdas de financiamento, a TAGUS no ano de 2012 emitiu junto da Caixa de Crédito Agrícola quatro garantias bancárias, a favor do IFAP, no valor total de 118.756,12€ que serviram de adiantamento à regularização das despesas no âmbito dos Projectos de Cooperação e Rede Rural. No ano de 2014 três das garantias contraídas em 2012 foram devolvidas, ficando apenas as garantias associadas ao PA Tejo Vivo, PACA e funcionamento. A TAGUS suportou ainda

3.673,90€ de gastos e comissões pela utilização da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola.

O Resultado apurado deverá transitar para uma Conta de Reservas, para Cobertura de Resultados por deliberação da Assembleia-geral.

Análise de Contas do Balancete Geral Analítico e Balanço

Activo não corrente:

1. Activos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em curso

Valor total de 272.265,65€ dos activos fixos tangíveis. Os activos intangíveis dizem respeito aos registos das Marcas Castelos do Tejo e Tejo Vivo.

No decorrer do ano de 2014 os investimentos que integram o projecto do PACA – loja do Intendente, foram contabilizados na conta 45 – investimentos em curso, não tendo sido sujeitos a depreciações nem subsídios ao investimento (também não foram submetidos a financiamento junto do IFAP) – (5.754,95€ - Investimentos em curso).

Activo corrente

2. Inventários

Mercadorias contabilizadas em inventário na Praça dos Sabores / Cá da Terra e Camões com Sabor) a 31 Dezembro de 2014 (no valor de 4.845,93€)

3. Clientes

A rubrica de clientes diz respeito ao valor em dívida na Praça dos Sabores, (no valor de 1.036,55€ - cabazes de Natal 2014)

4. Sócios

Quotas

O montante em dívida ascende a 19.877,70€, acumulados até 31 de Dezembro de 2014

(os valores pagos e em dívida podem ser consultados no **Anexo III – Quotas**).

No cumprimento do solicitado por parte da Assembleia-geral em reunião anterior o anexo III – Quotas informa ainda a situação à data actual dos saldos em dívida por parte dos Associados.

5- Conta “Imposto sobre o Valor Acrescentado”

Este valor engloba a diferença entre o IVA Liquidado e o IVA Dedutível do presente ano e anos anteriores.

O saldo positivo de 3.971,60€ não será ressarcido, servirá para ajustar o IVA, a pagar trimestralmente ao estado.

6 - Outras contas a receber

Outras Contas a receber, no valor de 323.745,31€, distribuídos entre acréscimos de rendimentos a facturar em 2015 no âmbito do Protocolo com a TAGUSVALLHEY (27.768,75€); últimos ppagt. no âmbito do eixo 3 do PRODER - abordagem LEADER (136.027,21€), outros devedores e credores, os valores em dívida podem ser consultados no **Anexo II - ODC**

7 - Disponibilidades

Repartido entre caixa com 1.965,51€ (TAGUS e espaços promocionais); Depósitos à Ordem 11.759,12€ e depósitos a prazo 0,00€

A TAGUS terminou o ano de 2014 com um saldo de 45.000,00€ de utilização na sua conta caucionada da Caixa de Crédito Agrícola.

Fundos Patrimoniais

A classe 5 Variações de Patrimoniais, resulta do aumento de reservas derivadas do resultado líquido de 2013, dos subsídios associados aos activos, em condições de serem reconhecidos, esta conta é regularizada anualmente pela percentagem do subsidio sobre as depreciações anuais dos activos.

Passivo não corrente

8 - Provisões

No valor de 9.893,51€ a responsabilidade da TAGUS ao longo dos anos em reconhecer que a liquidação de algumas quotas por alguns sócios é incerta quanto à sua ocorrência data ou valor.

Passivo corrente

9 - Fornecedores

No valor de 13.615,23€ montantes em dívida junto de fornecedores, relacionados com as tranches de pagamento previstas nos cadernos de encargos no âmbito do procedimento de ajuste directo do EEC PROVERE.

10 - Estado e Outros Entes Públicos

Retenções de imposto sobre rendimento e Segurança Social apresentam saldos em dívida para o ano de 2015 (referentes a Dezembro de 2014), no valor de 5.196,44€.

11 - Financiamentos Obtidos

Utilização da conta caucionada da Caixa de Crédito Agrícola, no valor de 45.000,00€, em 31 de Dezembro de 2014.

A
C
B

Informações Finais

1. Quotas de Associados:

1.1 Verifica-se que, o incumprimento de alguns associados ultrapassa já os quatro anos, tendo os mesmos sido alertados anualmente para a sua regularização (confrontar anexo III-Quotas).

Além das cartas escritas a relembrar esta situação, e da constituição de uma provisão à perca destas quotas, é necessário efectuar outras medidas e procedimentos para a regularização destas situações.

1.2 Em relação ao Associado NERSANT – Associação Empresarial de Santarém continuam por liquidar as quotas em dívida, no valor de 3.297,84€, as quais, na sequencia do compromisso assumido em Assembleia Geral eleitoral ficaram de ser saldadas como contrapartida de despesas assumidas pela TAGUS, já regularizadas e saldadas desde 16 de Junho de 2008.

Nomeadamente, por parte da TAGUS

- a anulação dos valores em dívida daquela Entidade (despesas de funcionamento antigas, no valor de 813,21€);
- a liquidação de 787,85€ (participação na Feira Empresarial) por parte do NERSANT
- liquidação das quotas em dívida.

2. Outros Devedores e Credores

Em Junho de 2014 todos os associados e outros devedores e credores foram informados dos respectivos saldos em dívida e foi solicitada a sua liquidação com a maior brevidade possível.

(confrontar anexo II – Outros Devedores e Credores)

3. Espaços Promocionais de Produtos Locais

É necessário repensar a estratégia dos espaços promocionais de Produtos Locais – Praça dos Sabores | Cá da Terra | Camões com Sabor, aumentando as margens de exploração, mas salvaguardando os objectivos da sua criação :
“Promoção e dinamização de produtos locais; Comercialização de produtos locais ao mesmo preço que no espaço do produtor”.

Principais critérios valorimetria e princípios contabilísticos que lhes estão associados:

O Imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição (princípio do custo histórico) e amortizado pelo método das quotas constantes (princípio da consistência). Os investimentos financeiros foram registados pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição). Os proveitos e os custos foram reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento (princípio da especialização). Foram criados ajustamentos em condições de incerteza (associados) sem criar reservas ocultas ou provisões excessivas (princípio da prudência). Todas as outras informações relativas à Associação que devem estar expressas no Anexo ao balanço e demonstração de resultados encontram-se descritas na IES de 2013

Proposta da Direcção

A Direcção da TAGUS, em sua reunião de 27 de Abril de 2015, analisou os documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2014 e face ao resultado negativo de 17.293,53€ (dezasete mil duzentos e noventa e três euros e cinquenta e três Cêntimos) propõe que esse valor seja transferido para a Conta de Reservas – Cobertura de Prejuizos.

Abrantes, 25 de Abril de 2014

A Direcção

Carlo Alberto Silva

Júlia de Sousa
